

Banco prevê câmbio de R\$ 2,50

São Paulo - Um relatório divulgado ontem pelo banco americano Salomon Smith Barney faz uma análise pessimista sobre o futuro da economia brasileira e prevê que a cotação do dólar pode ficar entre R\$ 2,25 e R\$ 2,50 nos próximos meses. O economista americano Joseph Petry, autor do documento, estima que até o fim do ano a cotação possa recuar para R\$ 2,00.

Petry acredita que o real

não deve recuperar rapidamente seu valor, porque a desvalorização piora o desempenho das contas públicas. Além disso, segundo o economista, surgem no exterior dúvidas "sobre a capacidade de pagamento do Brasil". Ele prevê também que as taxas de juros estarão em 50% no fim do ano. Pelas análises de Petry, a desvalorização do real em relação ao dólar chegará a 65% ainda este ano. A taxa de câmbio

poderia ser usada para reajustar os preços. Ele cita como exemplo o caso do México, que teve 52% de inflação no ano em que sua moeda foi desvalorizada.

Para o consultor sênior da Merrill Lynch, Marcílio Marques Moreira, as previsões do banco americano são exageradas. Ele admite que o ano de 1999 será muito difícil para a economia brasileira, mas não vê motivos para tanto pessimismo.